



*A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...".
(RdV 24)*



Hoje, 31 de janeiro de 2026, às 04h15 (hora local),
na comunidade Hannah Home – Quezon City (Filipinas),
concluiu a sua vida terrena a nossa

Irmã OPHELIA CORPUS,

de 58 anos de idade e 29 de vida religiosa.

“Quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.” Esta antifona da comunhão traz presente o seguimento de Ir. Ophelia ao Bom Pastor, nas suas pegadas e em busca da Sua Luz, no ministério pastoral, especialmente dirigido aos jovens.

Ophelia nasceu em Bitalag, Bacnotan – La Union (Filipinas), em 25 de abril de 1967 e foi batizada em 08 de maio de 1968, em Bacnotan, na Paróquia de São Miguel Arcanjo. Era a sexta de sete filhos e vinha de uma família trabalhadora e cheia de fé. Ingressou na Congregação em 07 de junho de 1993, em Imus, Cavite, e no noviciado em 14 de maio de 1994, em Quezon City, Nova Manila. Fez sua primeira Profissão Religiosa em 29 de junho de 1996, em Quezon City, Nova Manila, e seus votos perpétuos em 15 de maio de 2002, também em Quezon City, Nova Manila.

Em seu processo formativo para a profissão Perpétua, escreveu: *“Revendo o caminho que percorri durante esses anos de juniorato, percebo como minha vida ganhou um significado maior, apesar das sombras e das diversas lutas que enfrentei. Creio que Deus permitiu que eu vivenciasse todas essas dificuldades, para confiar mais Nele e aprofundar minha fé e meu relacionamento com Ele.”*

Ophelia é descrita como uma Irmã de oração, com um forte senso de pertença à comunidade e à Congregação. Ela era uma pessoa dinâmica, que aprendia com tudo e com todos, com grande zelo missionário, generosa, responsável, disponível e especialmente capaz na Pastoral Juvenil. Era criativa e possuía talentos artísticos que se mostraram muito úteis nas artes litúrgicas, e sabia como usar materiais reciclados para criar pequenos e bonitos objetos, para decorar o ambiente. Ela amava estar com as Irmãs da comunidade e era sensível às necessidades dos outros.

Após sua primeira profissão, em 1996, foi enviada para Tanza-Cavite, onde ficou responsável pela catequese. Posteriormente, residiu em várias comunidades, onde, além da catequese, também trabalhou na pastoral da juventude e na formação de agentes pastorais: em 1998, Parañaque; 1999, Quezon City; 2002, San Fernando-La Union; 2005, Puerto Princesa; 2007, Imus-Cavite; 2009, Alaminos-Panganisan; 2015, Tanza; 2016, Quezon City; 2019, Imus; e em 2021, Borongan.

Em julho de 2023, enquanto estava plenamente inserida na pastoral da juventude, foi diagnosticada com câncer intestinal metastático, tendo iniciado um tratamento muito exigente, que enfrentou com grande coragem e desejo de cura. Foram anos de grande provação para a Ir. Ophelia e para as Irmãs que cuidaram dela com amor, dedicação e generosidade. Agradecemos à comunidade por ter providenciado toda a assistência médica necessária para aliviar o sofrimento da Ir. Ophelia e por ter compartilhado com ela, neste período final, a provação e o processo de completa entrega nas mãos do Bom Pastor.

As irmãs testemunham: A Irmã Ofélia era uma pessoa profundamente atenta à limpeza, não apenas pessoal, mas também a do seu entorno e da comunidade. Amante da natureza, ela tocava a terra com as próprias mãos. As mãos da Ir. Ophelia são um testemunho de diligência, trabalho árduo e dedicação. Uma vez que começava algo, ela se dedicava inteiramente e assegurava que fosse bem feito e concluído com cuidado e delicadeza. Mesmo quando já sofria com dores e desconfortos, durante sua doença, ela continuou a demonstrar preocupação com aqueles que cuidavam dela, zelando pelo bem-estar deles e perguntando frequentemente sobre as outras irmãs doentes.

Nos meus mais de dois anos e meio com a Ir. Ophelia, encontrei em suas mãos aquilo que cria e uma alma que escuta. Ela servia sem alarde e suportava sem se lamentar. Reconheço que sua fé silenciosa e sua paciência no sofrimento eram uma oração viva. Ela estava preparada para o encontro com o Senhor. Até o fim, continuou a pedir perdão e a agradecer a todas as irmãs.

Ao confiarmos a Ir. Ophelia à Misericórdia do Pai, agradecemos pelo dom da sua vida e vocação como Pastorinha fiel. A você, querida Ir. Ophelia, que amou particularmente a Pastoral Juvenil, pedimos que interceda pelos jovens do mundo, para que possam responder ao projeto de Deus e encontrar o apoio dos adultos.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 31 de janeiro de 2026.
São João Bosco